

ACTINOMICOSE EM BOVINO DA RAÇA LIMOUSIN - (RELATO DE CASO)

Nivaldo Cesar ALVIM

Acadêmico do curso de Medicina Veterinária da FAMED, Garça-SP-Brasil.

André Luís FILADELPHO

Docente do curso de Medicina Veterinária da FAMED, Garça-SP-Brasil.

RESUMO

Actinomicose é uma doença crônica dos bovinos, suínos e de outros animais assim como do homem, é provocada por diversas espécies de *Actinomyces*, evoluindo como um processo inflamatório granulomatoso-supurante essa doença encontra-se difundida em escala mundial. O *A. bovis* é um habitante comum da boca dos bovinos, presumindo-se que a infecção ocorra por meio de ferimentos da mucosa bucal causado por fragmentos pontiagudos ou pelos alvéolos dentários. O envolvimento da mandíbula causa interferência na preensão e mastigação e a probabilidade de cura da actinomicose dos animais é duvidosa ou, inclusive, desfavorável. A Actinomicose encontra-se entre as principais patologias que levam a perdas econômicas no setor agropecuário, contribuindo diretamente para a diminuição da produção de leite e carne, além de interferir no desempenho reprodutivo dos animais afetados devido ao stress causado pela mesma.

PALAVRAS CHAVE: granulomatoso, mastigação, bovinos, inflamatório, mandíbula.

ABSTRACT

Actinomicose is a chronic disease of the bovine ones, swine and of other animals as well as of the man, it is provoked by several species of *Actinomyces*, developing as a granulomatus-suppurant septic lawsuit that disease is spread in world scale. The *A. bovis* is an inhabitant common of the mouth of the bovine ones, being presumed that the infection happens through wounds of the buccal mucous membrane caused by sharp fragments or for the dental alveoli. The involvement of the mandible causes interference in the prehension and mastication and the probability of cure of the actinomicose of the animals is doubtful or, besides, unfavorable. Actinomicose is among the main pathologies that take to economical losses in the agricultural section, contributing directly to the decrease of the production of milk and meat, besides interfering in the reproductive acting of the affected animals due to the stress caused by the same.

KEY WORDS: granulomatus, mastication, bovine, inflammatory, mandible.

INTRODUÇÃO

A actinomicose é uma doença crônica dos bovinos, suínos e de outros animais assim como do homem, é provocada por diversas espécies de *Actinomyces*, evoluindo como um processo inflamatório granulomatoso-supurado. A doença encontra-se difundida em escala mundial (BEER., 1988).

As espécies patogênicas para os animais, como *A. bovis*, *A. israeli*, *A. suis* e *A. baudetii* (família *Actinomycetaceae*, ordem *Actinomycetales*) são bacilos imóveis, não esporogênicos, gram-positivos, pleomorfos e não ácido-resistentes. O crescimento é conseguido à 37° C em condições de anaerobiose ou microaerófilas, apresentando-se os microorganismos muito exigentes a respeito do meio nutricional. Os agentes são catalase negativo e não realizam proteólise (BEER., 1988).

A actinomicose é uma doença infecciosa esporádica e os *Actinomyces* localizam-se com grande firmeza nas vias digestivas superiores dos mamíferos, não sobrevivendo fora do

organismo hospedeiro. Por isso a doença é originada por infecção endógena ou por contato direto (BEER., 1988).

O *A. bovis* é um habitante comum da boca dos bovinos, presumindo-se que a infecção ocorra por meio de ferimentos da mucosa bucal causado por fragmentos pontiagudos ou pelos alvéolos dentários (RADOSTITS et al., 2002). Nos ossos da mandíbula é produzida uma osteomielite rarefeita, nesse local a lesão é caracteristicamente granulomatosa (RADOSTITS et al., 2002). Clinicamente começa com uma tumefação óssea e indolor na mandíbula ou maxila acometendo, comumente, os dentes molares. O aumento de volume pode ser difuso ou discreto, e, no caso da mandíbula, pode surgir apenas como um espessamento da borda inferior do osso.

Tais lesões não são freqüentemente detectadas, até que sejam muito extensas para que o tratamento seja eficaz (RADOSTITS, et al., 2002).

Os dentes molares superiores podem, em caso de doenças serem retirados mecanicamente do seu alvéolo após a trepanação do seio maxilar (KONIG & LIEBICH., 2004).

O envolvimento da mandíbula causa interferência na preensão e mastigação, e, quando existe o envolvimento do trato alimentar, há interferência física nos movimentos do rúmen e digestão, resultando ambos em desnutrição parcial. Raramente a localização ocorre em outros órgãos, causados, provavelmente, pela disseminação hematogena das lesões primárias (RADOSTITS et al., 2002).

Os dados clínicos e as lesões anatômicas macroscópicas somente permitem uma suspeita de diagnóstico em casos avançados de actinomicose, sendo necessário evidenciar um grande número de processos inflamatórios (BEER., 1988).

É muito comum a ocorrência de abscessos nos músculos da bochecha e região da garganta, principalmente quando na dieta do animal contem capim espinhoso. Ao contrário das lesões da actinomicose, imóveis, os abscessos mencionados caracterizam-se por sua mobilidade e localização nos tecidos moles. De acordo com a duração do abscesso, o exudato purulento pode ser ralo, fétido ou caseoso. Após a abertura e drenagem, há uma recuperação rápida (RADOSTITS et al., 2002).

Microscopicamente as lesões de actinomicose consistem de agregados de granuloma coalescentes que tem um padrão semelhante ao da actinobacilose, onde ao centro de cada granuloma podem ser encontrados bastonetes ou filamentos gram-positivos (CARLTON & McGAVIM., 1998.)

No caso de bovinos abatidos para consumo a decisão sanitária é a aprovação no caso de lesão única com eliminação da cabeça e língua (figura 1 & 2) (GIL., 2000).



As probabilidades de cura da actinomicose dos animais são duvidosas ou, inclusive, desfavoráveis. A operação cirúrgica combinada com uma medicação iodada geral ou local e

Figura 1 & 2

com a aplicação intravenosa de grandes doses de penicilina e estreptomicina somente é justificada na actinomicose maxilar, sempre que se proceda ao tratamento precocemente e nos animais de alto valor zootécnico. Dificilmente é possível desenvolver uma profilaxia adequada na actinomicose (BEER., 1988).

MATERIAIS E MÉTODOS

Bovino adulto, macho, da raça Limousin, com quatro anos de idade, foi atendido em uma pequena propriedade rural, no município de Sta. Cruz Rio Pardo-SP, apresentando aumento de volume na região da mandíbula, dificuldades na mastigação e perda de peso.

Após o exame clínico, a lesão foi puncionada e o material coletado foi enviado ao laboratório clínico para análise.

RESULTADOS

Ao exame clínico, verificou-se a presença de uma massa sólida, imóvel e sensível à palpação (figura. 3 & 4).



Figura-3 & 4

CONCLUSÃO

A Actinomicose encontra-se entre as principais patologias que levam a perdas econômicas no setor agropecuário. Ela contribui diretamente na diminuição da produção de leite e carne, além de interferir no desempenho reprodutivo dos animais afetados devido ao stress causado pela mesma. Ao lesionar os ossos da face, tecidos moles e dentes, esta afecção provoca dificuldade na mastigação, perda de peso e diminuição da libido. Os animais atingidos, geralmente não vêm a óbito em decorrência das lesões provocadas pela actinomicose, porém estas lesões tornam-se uma porta de entrada para agentes infecciosos secundários, que tem o seu acesso facilitado em decorrência da queda de imunidade, e pela disseminação rápida através da via hematogena.

Concluimos que a actinomicose deve ser tratada na sua fase inicial, porém, o clínico encontrará dificuldades para o diagnóstico nesta fase, onde as lesões estão inaparentes. O tratamento pode ser na maioria dos casos ineficiente e a cura nem sempre acontece.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BEER, J. **Doenças Infecciosas em Animais Domésticos**. 1.ed. São Paulo: Roca, p.380. 1988.
- CARLTON, W. W., McGAVIN, M. D. **Patologia Veterinária Especial de Thonson**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, p.21. 1998.
- GIL, J. I., **Manual de Inspeção Sanitária de Carnes**. 2.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, p353.v.2, 2000.
- KONIG, H. E., LIEBICH, H. **Anatomia dos Animais Domésticos: Texto e Atlas Colorido**. 1.ed. Porto Alegre: Artmed, p28.v2, 2002.
- RADOSTITS, O. M., GAY, C. C., BLOOD, D. C., HINCHCLIFF, K. W. **Clínica Veterinária: Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Caprinos e Eqüinos**. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p.841. 2002.